PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Econômicas		
Departamento: Ciências Econômicas		
Disciplina: História do Pensamento Econômico		**Código:** 53APE
Carga horária: 72 horas	**Período letivo:** 2025-1	**Termo:** 5º
Professor: Marcello Beckert Zappellini		
Contato: mbzapelini@hotmail.com **fone** 99161-7835		

II. EMENTA

Mercantilismo. Escola Fisiocrata. Economistas Clássicos. A Escola Socialista. Revolução Marginalista. Escola Neoclássica. Economia Keynesiana. Economia Matemática.

III. OBJETIVOS

GERAL

Fornecer ao aluno meios para compreender a evolução do pensamento econômico em uma perspectiva histórica.

ESPECÍFICOS

1) Analisar a evolução do pensamento econômico dos primórdios à contemporaneidade;
2) Analisar pontos comuns e divergências entre diferentes escolas do pensamento econômico;
3) Discutir o impacto das ideias econômicas na reflexão e na prática do economista.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) As origens da reflexão em Economia: da Grécia Clássica à Idade Média
2) Primeiras escolas de pensamento: os escolásticos de Salamanca, Mercantilismo e Cameralismo, a Fisiocracia e o Liberalismo Clássico
3) Os clássicos: Smith, Malthus, Ricardo, Say, Senior, Bentham, Stuart Mill
4) Crítica à economia política: Karl Marx
5) Desenvolvimento da economia matemática e do marginalismo: Cournot, Gossen, Jevons, Edgeworth
6) Economia no continente europeu: as escolas de Viena, Lausanne e Estocolmo
7) Os neoclássicos: Cambridge (Marshall e Pigou) e EUA (J. B. Clark, Fisher)
8) Os *enfants terribles*: Veblen e Schumpeter
9) Teóricos da concorrência imperfeita: Chamberlin, Sraffa, Joan Robinson
10) Keynes e a síntese neoclássica de John Hicks e Alvin Hansen

V. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será conduzida através da exposição dialogada do conteúdo, da realização de pequenos exercícios e trabalhos e da discussão de textos relevantes previamente definidos. Outras metodologias serão adotadas em comum acordo entre alunos e professor à medida que se mostrarem necessárias.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será formada por três provas parciais, com o conteúdo definido quando do agendamento. Cada avaliação terá peso de 1/3 da média semestral.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;
IV - manobras ou exercícios militares comprovados por documento da respectiva unidade militar;
V - luto, comprovado pelo respectivo atestado de óbito, por parentes em linha reta (pais, avós, filhos e netos), colaterais até o segundo grau (irmãos e tios), cônjuge ou companheiro(a);
VI - convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
VII - impedimentos gerados por atividades previstas e autorizadas pela coordenação do respectivo curso ou instância hierárquica superior;
VIII - direitos outorgados por lei;
IX - coincidência de horários de exames finais, fixados por edital próprio;
X – convocação para competições oficiais representando a UDESC, o Município, o Estado ou o País.

Leia a resolução na integra na página da Secretaria dos Conselhos: http://secon.udesc.br/

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Thomson Learning, 2005.
FEIJÓ, Ricardo Luis Chaves. **História do pensamento econômico**: de Lao Zi a Robert Lucas. São Paulo: Atlas, 2007.
OLIVEIRA, Roberson; GENNARI, Adilson Marques. **História do pensamento econômico**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Complementar

BACKHOUSE, Roger E. **História da economia mundial**. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.
BARBER, William J. **Uma história do pensamento econômico**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
BERNIER, Bernard. **O pensamento econômico contemporâneo**. Lisboa: Instituto Piaget, [2002].
DROUIN, Jean Jacques. **Os grandes economistas**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
FUSFELD, Daniel R. **A era do economista**. São Paulo: Saraiva, 2001.
GALBRAITH, John Kenneth. **O pensamento econômico em perspectiva**: uma história crítica. São Paulo: Pioneira, 1989.
HUNT, E. K. **História do pensamento econômico**: uma perspectiva crítica. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
IORIO, Ubiratan Jorge. **Dos protoaustríacos a Menger**. 2. Ed. São Paulo: LVM Editora, 2018.
KISHTAINY, Niall. **Uma breve história da economia**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2018.
MIGLIOLI, Jorge. **Acumulação e demanda efetiva**. São Paulo: Hucitec, 2004.
NUNES, António Avelãs. **As origens da ciência económica**: fisiocracia, Smith, Ricardo, Marx. Lisboa: Página a Página, 2016.
PERDICES DE BLAS, Luis. **Historia del pensamiento económico**. Madrid: Editorial Síntesis, 2008.
ROTHBARD, Murray. **Historia del pensamiento económico**. Madrid: Unión Editorial, 2018.
RUBIN, Isaac Ilich. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.
SCHUMPETER, Joseph A. **Historia del análisis económico**. Madrid: Ariel, 2019.
YUEH, Linda. **Os grandes economistas**: Como suas ideias podem nos ajudar hoje. Porto Alegre: L&PM Editores, 2020.
ZAPPELLINI, Marcello B. **Indivíduo, liberdade e mercado**: Introdução à escola austríaca de economia. Curitiba: Appris, 2021.
VV AA. **Os economistas**. São Paulo: Nova Cultural, 1987-88 (diversos volumes).